

- LXXXV -

**PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO  
ENSINO MÉDIO:  
A PERCEPÇÃO DO ORIENTADOR DE ESTUDO SOBRE  
A FORMAÇÃO**

**Sandra Maria Zardo Morescho<sup>53</sup>**

Universidade de Passo Fundo – UPF  
samaza@unochapeco.edu.br

**Jane Kelly de Freitas Santos<sup>54</sup>**

Universidade de Passo Fundo - UPF  
[janyckelly@hotmail.com](mailto:janyckelly@hotmail.com)

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho aborda um excerto de dissertação de mestrado desenvolvida no programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapeco. A pesquisa qualitativa teve como objetivo investigar a percepção do orientador de estudo sobre o processo de formação continuada ofertada por meio do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM, desenvolvido pelo Governo Federal em 2014 e 2015 (BRASIL, 2013). O programa teve como propósito valorizar a formação continuada de professores e coordenadores que atuavam no ensino médio de escolas públicas e rediscutir e atualizar as práticas docentes de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2012).

Sob a ótica dos orientadores de estudo, responsáveis pela mediação da formação aos professores e coordenadores do ensino médio, o texto discute informações relacionadas à

---

<sup>53</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo. Bolsista CAPES.

<sup>54</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo. Bolsista CAPES.

avaliação da formação continuada ofertada pelo PNEM, bem como o fim do programa diante do contexto da Reforma do Ensino Médio.

### **O ORIENTADOR DE ESTUDO E SUA PERCEPÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PNEM**

A base da docência se constitui pela formação inicial. E por meio dela que o profissional desenvolve as condições para exercer a atividade educativa e constitui as bases de sua profissionalidade e de sua profissionalização (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011). No entanto, a formação docente não se finda com a formação inicial, fazendo-se necessária uma formação constante para novos conhecimentos, experiências e habilidades, podendo ser compreendida também como uma formação permanente.

Diante do exposto, constata-se a relevância da formação continuada ao longo da profissão docente, tornando-se necessária que seja considerada como “[...] um aprendizado profissional ao longo da vida, o que implica envolvimento dos professores em processos intencionais e planejados, que possibilitem mudanças em direção a uma prática efetiva em sala de aula” (ANDRÉ, 2010, p. 176).

A formação desenvolvida nas escolas com os professores de ensino médio, na modalidade presencial nos anos de 2014 e 2015, teve como tema: “Sujeitos do Ensino Médio e Formação Humana Integral” (BRASIL, 2016). Durante sua vigência, a formação do PNEM foi mediada pelos orientadores de estudo, profissionais escolhidos em processo seletivo público, em suas respectivas unidades escolares, atendendo aos requisitos da Portaria 1.140/2013 (BRASIL, 2013).

Sendo assim, na Gerência Regional de Educação de Chapecó (GERED), obteve-se a relação das vinte e oito escolas envolvidas com o PNEM que ofertavam o ensino médio. Destas, foram selecionadas as dez que tinham o maior número de professores que participaram da formação, a fim de localizar os orientadores de estudo para a realização da pesquisa. Obteve-se um total de doze orientadores, pois em duas escolas, o número de professores era de aproximadamente quarenta sujeitos, considerado um número alto, demandando que a formação fosse mediada por dois orientadores. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, aplicadas individualmente aos colaboradores. Os dados foram analisados com base em Bardin (1979).

Os orientadores de estudo que participaram da pesquisa, avaliaram de forma positiva a formação continuada ofertada pelo PNEM, justificando que a mesma oportunizou ao professor do ensino médio o estudo e a reflexão sobre sua prática pedagógica (ZARDO

MORESCHO, 2017). Consideraram que a qualidade da formação foi muito boa, destacando que se tratou realmente de uma formação continuada “*Na escola, a gente fez uma avaliação ao final da formação e o coletivo de professores avaliou que foi uma das melhores formações que eles já fizeram*” (OE5)<sup>55</sup>.

Além de destacar a importância dos temas e conteúdos presentes nos cadernos do PNEM, os orientadores de estudo sinalizaram a qualidade do material, reconhecida na leitura, estudo e discussão realizada entre os professores de cada escola, ao mesmo tempo em que debatiam os problemas da realidade escolar “*[...] tinham conteúdos muito bons, com uma leitura que trazia muito conhecimento, que proporcionou muitos debates*” (OE5).

Segundo os orientadores de estudo, a formação continuada ofertada aos professores do ensino médio não é um fato comum, pois geralmente, os professores do ensino fundamental são os contemplados com a formação em serviço (ZARDO MORESCHO, 2017). Esse fator evidencia a importância que o PNEM teve para a formação do professor do ensino médio e, conseqüentemente, para o estudante “*Penso que o PNEM foi [...] uma oportunidade para os professores estarem se atualizando um pouco, conhecendo e desenvolvendo um novo olhar em relação ao aluno, em relação às formas de aprendizagem e ensino*” (OE6).

Conforme os relatos dos orientadores de estudo, após a primeira e a segunda etapa do PNEM, realizadas nos anos de 2014 e 2015, uma suposta terceira etapa da formação era aguardada. No entanto, o PNEM foi interrompido, fato lamentado pelos orientadores de estudo “*Nós esperávamos que continuasse, pois as mudanças mais significativas iriam acontecer com a continuidade do PNEM*” (OE5). Com a finalização da formação, os docentes perderam o tempo que lhe era destinado ao diálogo e articulação de um trabalho interdisciplinar “*[...] era um momento que proporcionava o diálogo entre os professores que conseguiam trocar informações sobre o que trabalhavam e o que poderiam trabalhar juntos*” (OE1).

O PNEM foi interrompido no ano de 2015, sem informações oficiais sobre a possibilidade de sua continuidade. No entanto, a certeza da finalização do programa ocorreu no ano de 2016, após o *impeachment* da Presidenta Dilma Rousseff, com sanção da Medida Provisória 746 pelo presidente Michel Temer e que hoje vigora na Lei 13.415/2017, de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017), que instituiu a Reforma do Ensino Médio (ZARDO MORESCHO, 2017).

## CONSIDERAÇÕES

---

<sup>55</sup> A fim de garantir o anonimato dos orientadores de estudo entrevistados, os mesmos foram identificados pela sigla OE – orientador de estudo, seguida de números de acordo com a ordem de gravação das entrevistas.

Diante das percepções dos orientadores de estudo sobre o PNEM, observou-se que o programa foi avaliado positivamente, pois contribuiu com mudanças significativas nas escolas em que foi realizado, como a aproximação entre os professores, permitindo discussões, reflexões, planejamento e problematização das dificuldades da escola, e para que estes, se motivassem à incrementar mudanças no espaço escolar. Diante do exposto pelos orientadores de estudo, observa-se que, a formação dos professores foi interrompida com o término do programa, ação que teve como consequência, a interrupção de todo um trabalho que era impulsionado pela formação continuada.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n.3, p.174-181, set. / dez. 2010. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075/5719>. Acesso em 25 jan. 2016.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 30 de Janeiro de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Diário Oficial da União. Brasília, 2012, Seção 1, p. 20. Disponível em: [http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao\\_ceb\\_002\\_30012012.pdf](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf). Acesso em: 05 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Portaria nº 1.140, 22 de novembro de 2013. **Diário Oficial da União**. Nº 228, 2013a, p. 24-25. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15069-pacto-dou-1-2&category\\_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15069-pacto-dou-1-2&category_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 09 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. **Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio**. 2016. Disponível em: [http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=22](http://pactoensinomedio.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=22). Acesso em: 09 jun. 2016.

\_\_\_\_\_. Palácio do Planalto. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Portal da Legislação**, 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em 09 abr. 2017.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

ZARDO MORESCHO, S. M. **Formação continuada de professores: a percepção do orientador de estudo sobre o PNEM na GERED de Chapecó – SC**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2017.